

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS DEPARTAMENTO DE ARQUIVOLOGIA

Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Campus de Goiabeiras

Curso: Arquivologia - Noturno

Departamento Responsável: Departamento de Arquivologia

Data de Aprovação (Art. nº 91):

DOCENTE PRINCIPAL: TAIGUARA VILLELA ALDABALDE Matrícula: 1786458

Qualificação / link para o Currículo Lattes:

Disciplina: DOCUMENTOS DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA Código: ARV12958

Período 2024/1 Turma: 01

Carga Horária Semestral: 60

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 3 Teórica Exercício Laboratório
45 15 0

Ementa:

Conhecer os documentos originados a partir dos processos de criação nas Artes Plásticas. Reflexões acerca de sua criação, organização e tratamento. A necessidade de sua preservação para manutenção da memória. Documentos de processos de criação e arquivos pessoais.

Objetivos Específicos:

Objetivo Geral: Conhecer os documentos originados a partir dos processos de criação nas Artes Plásticas. **Objetivos Específicos:** Refletir acerca dos documentos originados a partir dos processos de criação nas Artes Plásticas; Apresentar métodos de organização e tratamento dos documentos originados a partir dos processos de criação nas Artes Plásticas; Refletir acerca da necessidade de sua preservação para manutenção da memória; Estabelecer a relação entre os Documentos de processos de criação e arqui

Conteúdo Programático:

Os itens do conteúdo programático são:

- 1 Produção cultural de documentos no ambiente digital: obras-arquivo
- 2 O trinômio da mediação cultural e a relação entre artista mediador-objeto de criação
- 3 Partes imateriais do documento digital: arquétipos como objetos possíveis mediados no processos criativos de Arte (NFT)
- 4 Valores culturais de documentos de Arte (NFT) e valores arquivísticos para preservação: obras-arquivo como bens culturais.
- 5 Uso de inteligência artificial na produção de documentos e objetos mediados no processos criativos de Arte (NFT)
- 6 Ferramentas de inteligência artificial na produção cultural de documentos e processos criativos de Arte (NFT)
- 7 Documentos natodigitais e Tradição documental (original, cópias, pré-original)
- 8 Tokenização de versões de documentos e obras-arquivos criados para exposição e exploração em galerias virtuais
- 9 Tecnologia blockchain em documentos Iconográficos: preservação da proveniência
- 10 A obra-arquivo na galeria: mediação artefactual e humana como ressignificação dos processos criativos de Arte (NFT)
- 11 Preservação do patrimônio cultural artístico no ambiente digital: desafios
- 12 Ativação da memória cultural artística: mediação e difusão

PLANO DE ENSINO - UFES Página 1 de 3

13 Projeto de criação de documentos originados dos processos de criação na Arte (NFT)

Metodologia:

O método será dialógico tomando a sala de aula como um laboratório de produção de

conhecimento, abarcando habilidades praticadas como a pesquisa, a leitura, a escrita, a formulação, a análise, a fala, a escuta, a reflexão, a sintetização, a indagação, o registro, a comparação, a proposição, o pensamento referenciado, a inovação, o aprendizagem, o compartilhamento com vistas à produção de conhecimento na área a partir do encontro entre teoria e práxis em exemplos concretos.

Em cada aula serão realizadas perguntas e exercícios com os participantes da disciplina

Adota-se assim, a análise de documentos bibliográficos, a participação e o debate

sobre o material com base no exemplarismo ontológico, permitindo os discentes levarem objetos que compõe sua vivência de campo à sala.

->Aulas poderão ser ministradas na Galeria de Arte e Pesquisa da UFES ou outros espaços onde ocorrem práticas de mediação cultural com arguivos.

Os recursos que poderão ser utilizados:

- *Plataforma Google Sala de Aula e Google Meets;
- *Portal do Professor
- *Plataforma de E-mail Institucional

Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :

Duas avaliações (Trabalhos: T1 e T2) serão aplicadas sendo somadas as duas notas sendo considerado aprovado por nota o aluno que obtiver:

- a) A média parcial dos trabalhos com nota superior a 7,0 (sete)
- b) A média final (soma da média parcial + nota da prova final) igual ou superior a 5,0 (cinco).

Caso não atinja este patamar o aluno está reprovado por nota.

O período para Prova Final consta no Calendário Acadêmico

A presença deve corresponder ao que a instituição (Ufes) preve ao mínimo de presença dos alunos.

Também fica previsto: Pontos de participação extras a serem somados ao total da nota mais baixa em uma das provas e trabalho facultativo com nota extra a ser somado da mesma forma. Os Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem também podem ser debatidos em sala e podem ser objetos de diálogo entre docente e discentes.

Bibliografia básica:

BELLOTTO, Heloisa Liberalli. Arquivos permanentes: tratamento documental. 4. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006. 318 p. ISBN 9788522504749 (broch.).

LE GOFF, Jacques. História e memória. 6. ed. Campinas, SP: Unicamp, 2012. 524 p. ISBN 9788526809550 (broch.).

OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação. 23. ed. Petrópolis: Vozes, 2008. 187 p.

Bibliografia complementar:

CAMARGO, Ana Maria de Almeida; GOULART, Silvana. Tempo e circunstância: a abordagem contextual dos arquivos pessoais. São Paulo, SP: Instituto Fernando Henrique Cardoso, 2007. 312 p. ISBN 9788598864198 (broch.) CENTRO DE PESQUISA E DOCUMENTAÇÃO DE HISTÓRIA CONTEMPORANEA DO BRASIL. Metodologia de organização de arquivos pessoais: a experiência do CPDOC. -. 4. ed Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1998. 101p.

OLIVEIRA, Lucia Maria Velloso de. Descrição e pesquisa: reflexões em torno dos arquivos pessoais. Rio de Janeiro: Móbile, 2012. 171 p. ISBN 9788564502109 (broch.).

SANMARTIN, Stela Maris. Arqueologia da criação artística: vestígios de uma gênese: o trabalho artístico em seu movimento. 2004. 133 f. Dissertação (Mestrado em Artes) - Programa de Pós-Graduação em Artes, UNICAMP: Universidade Estadual de Campinas, Campinas (SP), 2004. Disponível em:

http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=vtls000353548. Acesso em: 27 abr. 2016.

ZIELINSKY, Mônica. Histórias da arte hoje: Alguns apontamentos a partir de arquivos de artistas e de historiadores. Farol, Vitória, n. 14, p. 99 – 110, 2015. Disponível em: http://www.periodicos.ufes.br/farol/article/view/11674/8415>. Acesso em: 27 abr. 2016.

PLANO DE ENSINO - UFES Página 2 de 3

Cronograma:

Observação:

SEGUNDAS

As Aulas ocorrerão as SEGUNDAS dos dias letivos do calendário acadêmico. A previsão da ordem das sequências didáticas

é a seguinte:

Aula 1 18h-22h ☐tem 1 do Conteúdo Programático Aula 2 18h-22h ☐tem 2 do Conteúdo Programático Aula 3 18h-22h ☐tem 3 do Conteúdo Programático Aula 4 18h-22h ☐tem 4 do Conteúdo Programático Aula 5 18h-22h ☐tem 5 do Conteúdo Programático Aula 6 - 18h-22h ☐tem 6 do Conteúdo Programático Aula 7 - 18h-22h ☐tem 7 do Conteúdo Programático Aula 8 - 18h-22h ☐tem 7 do Conteúdo Programático Aula 9 - 18h-22h ☐tem 8 do Conteúdo Programático Aula 10 - 18h-22h ☐tem 9 do Conteúdo Programático Aula 11 18h-22h ☐tem 10 do Conteúdo Programático Aula 12 18h-22h ☐tem 11 do Conteúdo Programático Aula 13 18h-22h ☐tem 12 do Conteúdo Programático Aula 13 18h-22h ☐tem 12 do Conteúdo Programático Aula 14 18h-22h ☐tem 13 do Conteúdo Programático

Aula 15 18h-22h Entrega e Avaliação do Trabalho 2

Literatura e artigos científicos sobre os temas serão disponibilizados no Classroom

PLANO DE ENSINO - UFES Página 3 de 3